

**Discurso da Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas  
em Cabo Verde, Ulrika Richardson, por ocasião da realização do  
Workshop sobre a Metodologia de Elaboração do DECRP IV  
Praia, 24 de Fevereiro de 2016**

Senhora Ministra das Finanças e Planeamento, Excelência,

Senhores Membros do Governo

Ilustres convidados

Caros participantes

Em nome da Equipa do País das Nações Unidas em Cabo Verde eu gostaria de agradecer o convite a mim formulado pela Senhora Ministra das Finanças para participar na sessão de abertura deste Workshop sobre a Metodologia de Elaboração do DECRP IV.

Cabo Verde pode ser considerado como um país pioneiro na reforma das Nações Unidas, em primeiro lugar, por ter acolhido em Janeiro de 2006 o único Escritório Conjunto existente no mundo, mas também, quando em finais de 2006, quando o país, conjuntamente com mais sete países, se disponibilizou, para implementar a iniciativa «Delivering as One UN», em resposta ao apelo mundial para uma maior eficácia da ajuda expressa na Declaração de Paris, no contexto da reforma das Nações Unidas, iniciada pelo então Secretário Geral da ONU, Kofi Annan.

Esta “nova” relação de cooperação entre as Nações Unidas e Cabo Verde, que envolve os governos a nível central e municipal e que conta com a participação da sociedade civil, garante uma planificação e uma

programação integrada, multi-sectorial, harmonizada e coerente, focalizada nas prioridades definidas na agenda de desenvolvimento do país, com base num crescimento inclusivo, na promoção da justiça social, no desenvolvimento dos recursos humanos e no reforço das instituições e das capacidades, na redução das desigualdades e inequidades e na preservação ambiental... todas grandes prioridades definidas no nosso quadro estratégico de cooperação com Cabo Verde conhecido como o UNDAF atual e, claro, no DECRP III.

Este o nosso quadro estratégico tem evoluído na sua forma de responder as novas dinâmicas e novas prioridades do país. Um dos exemplos é a forma como acompanhamos o país no seu processo de desenvolvimento. A nossa cooperação tem-se centrado atualmente a um nível estratégico, na definição de políticas e estratégias públicas, no reforço das capacidades das instituições, na capacitação dos recursos humanos, na produção de dados de qualidade e no desenvolvimento institucional, em vez de centrar-se na prestação de serviços.

Além disso, a nível global, a ONU também já não visto apenas como um "doador" no sentido clássico, mas sim como um facilitador de parcerias, de trocas de experiências e aprendizagem horizontal, apoiando as capacidades que atraem investimento e permitir o uso eficaz e eficiente dos recursos, bem como no reforço da resistência a choques externos e governação económica. A nova agenda de desenvolvimento para 2030 e os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – que prometem não deixar ninguém fora – convidam os países membros a alinharem as suas prioridades aos ODS, que em si não podem ser atingidos sem

integração, diálogo e participação de todos as esferas do estado, executivo, legislativo e sociedade civil.

Cabo Verde está na linha da frente nesta discussão tendo-se envolvido ativamente a nível das Nações Unidas e a nível regional no processo de definição dos ODS. As Nações Unidas tem desenvolvido uma metodologia de Integração, Aceleração e Apoio às Políticas que visa apoiar as Equipas de País de Sistema de Nações Unidas e os Governos na implementação dos ODSs. Nesta visão, nós apoiamos a realização de quatro Fora nacionais sobre os ODS cada um com um enfoque particular o primeiro sobre Cabo Verde na região enquanto SIDS, o papel da sociedade civil, os municípios e o desenvolvimento local, e um fórum sobre a priorização, integração e financiamento dos ODSs.

O nosso UNDAF foi estendido por um ano para poder ser alinhado ao novo programa do governo que vier a ser aprovado na nova legislatura. Por isso, acredito que este diálogo de hoje é muito oportuno e saúdo o ministério pela iniciativa .

Mais uma vez, gostaria de agradecer a Ministra das Finanças e do Planeamento pelo convite, formulando votos de uma boa jornada, assegurando que as Nações Unidas continuarão ao lado de Cabo Verde neste caminho de crescimento económico inclusivo e desenvolvimento sustentável.

Obrigada.